

Editorial

Ao público leitor

A Revista Zero-a-seis propõe-se a ser um espaço de divulgação das atividades de estudos e pesquisas da Educação Infantil. O objetivo principal é ampliar a compreensão que vem se construindo em nossa sociedade a respeito da infância como uma fase da vida dotada de especificidade com fundamental importância para a constituição da identidade humana tanto do ponto de vista subjetivo como social.

O material que circula aqui tem sido produzido principalmente por professores, alunos de graduação e de pós-graduação que militam no Núcleo de Estudos e Pesquisas da Educação na Pequena Infância (NUPEIN) da UFSC/CED, mas conta também com a colaboração de professores e alunos de outras instituições, bem como divulga matérias de interesse que circulam na internet e sejam atinentes à área.

A revista também objetiva divulgar propostas educativas que atendam às necessidades da especificidade de ser criança e orientem a organização de tempos e espaços educativos propícios a tal finalidade. Esta finalidade reflete uma inquietação gestada nos últimos anos, sobretudo nas instâncias de formação, mas possui também contribuições oriundas do interior dos próprios sistemas educacionais que mantêm as creches e as pré-escolas. Tais inquietações estão relacionadas com a necessidade de uma clareza cada vez maior quanto à caracterização destes contextos educativos. Uma outra entrada desta matriz de preocupações diz respeito à definição de critérios que ajudem a analisar os serviços voltados para as crianças, especialmente as crianças de 0 a 6 anos, incluindo aí parâmetros sobre a formação de profissionais na área e a disponibilidade de recursos materiais e educacionais.

Neste número 30 na seção Artigos contamos com a colaboração de autores estrangeiros como Isabel Simões Dias e Sônia Conceição com o artigo: O objeto de transição: um estudo em contexto de creche.

Ainda nessa seção Artigos, contamos com a colaboração nacional de Alessandra de Carvalho Faria e Maristela Angotti com o artigo: As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil: em busca de um trabalho pedagógico com qualidade. Também Sandro Vinicius Sales dos Santos e

Isabel de Oliveira e Silva contribuem com o artigo: Infância, experiência e performatividade: primeiras aproximações. Contamos ainda com a colaboração de Rafaela da Silva Melo e Rosângela de Fátima Rodrigues Soares para esse número com o texto: Infâncias Glitz: um estudo sobre as imposições dos concursos de beleza aos corpos infantis.

Por fim, Christiana Cabicieri Profice, Gabriel Moreira Santos e Nathane Matos Almeida colaboram com o artigo intitulado: As brincadeiras entre crianças tupinambá de Olivença: tradições passadas por gerações. Já Carla Patrícia Quintanilha Corrêa e Marianne Manhães Da Silva Fernandes contribuem com o texto: Formação docente na Educação Infantil: desafios contemporâneos para a formação permanente. Ainda nessa seção temos a colaboração de Eloisa Acires Candal Rocha; Livia Rezende Girardi e Márcia Buss-Simão com o texto intitulado: Experimentando a docência com bebês no estágio supervisionado: organizando espaços, brincadeiras e interações. E por fim, nem por isso menos importante, Livia de Mello Reis e Bethania Medeiros Geremias em seu artigo trazem contribuições com o texto: Planejamento: uma prática fundamental na Educação Infantil.

Na seção Relatos nesse número 30 contamos com a colaboração de Ana Carolina Rocha Carneiro em que a autora promove uma reflexão sobre os aspectos culturais no desenvolvimento da infância caracterizado no filme “Babies”: Infância e diversidade cultural: uma reflexão sobre o filme “Babies”. Já na seção Cotidiano contamos com colaboração de Alexandre Freitas Marchiori e Ana Gláucia do Carmo Silva em que os autores compartilham a experiência vivida no cotidiano de uma instituição de educação infantil: Brincar e aprender: uma experiência de práticas pedagógicas com crianças de cinco anos no CMEI Dr Denizart Santos. Na seção Entrevista contamos com a entrevista concedida a Giselle Silva Machado de Vasconcelos, Márcia Simão Buss e Sonia Cristina Lima Fernandes pela Zoia Prestes que é professora da Universidade Federal Fluminense, estudiosa da obra de Vigotski que tem se dedicado a traduzir as obras deste autor diretamente do russo para o português. Na seção Resenha contamos com a colaboração de Rita Teixeira com a Resenha Artigo “Good enough parenting for all children – a strategy for a healthier society”. E fechamos essa edição com a seção Outras Linguagens, em que Roselete Fagundes de Aviz nos apresenta o livro de literatura infantil ‘Cantinas de ninar vento’ de Gláucia de Souza.

O presente número conta também com a colaboração no Design Editorial de Remy Narciso Simão.

Desejamos a tod@s uma leitura proveitosa!

Equipe Editorial